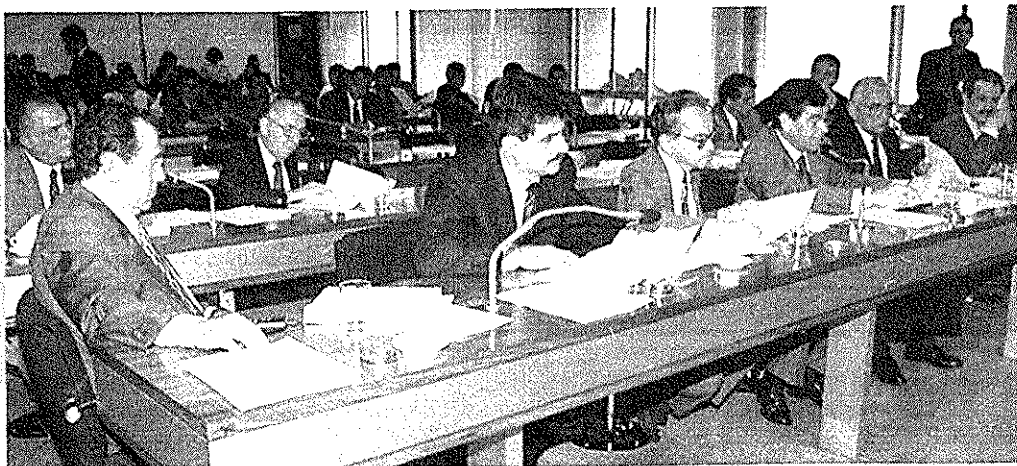


Índios podem ter seu subsistema de saúde

Objetivo da proposta, aprovada pela Comissão de Justiça, é eliminar desperdícios e paralelismos no atendimento aos povos indígenas, sem criar organismo ou entidade, nem gerar despesas adicionais para o governo federal

Na reunião de ontem, a CCJ aprovou diversas matérias, entre elas o refinanciamento da dívida de Rondônia



O senador Roberto Freire (PPS-PE) relatou e a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou ontem parecer favorável a projeto de lei do deputado Sérgio Arouca que cria um subsistema de saúde voltado para as comunidades indígenas.

– Tal subsistema vincula-se ao Sistema Único de Saúde, aproveitando os conceitos, seu organograma básico, seus processos técnicos e seus métodos de administração – esclareceu o relator.

Segundo ele, a proposta tem o objetivo de eliminar desperdícios e paralelismos no atendimento aos índios, sem criar organismo ou entidade ou gerar despesas adicionais para o governo federal.

O senador Romero Jucá (PFL-RR), que foi presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), considera o projeto de lei da Câmara importante para as populações indígenas, que carecem de sistema que atue efetivamente. Segundo o senador, falta cobertura médica aos índios, que recebem atendimento de segunda ou terceira categoria, e a Funai



Freire, relator da proposta, diz que subsistema aproveita a estrutura básica do SUS

não tem estrutura para isso.

As dificuldades para operações na região amazônica foram levantadas pelo senador Romeu Tuma (PFL-SP), para ressaltar a importância do projeto. Na época em que foi diretor da Polícia Federal, o senador acompanhou o atendimento médico-odontológico na região, que, segundo ele, encontra-se “em condições terríveis”. A reunião da CCJ foi presidida pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM).

Documentação

Classificação: 307

Data: 12/11/98

Página: 5

Fonte: Jornal do Senado